

PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA

“OPERAÇÃO AR PURO” – PROGRAMA DA SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE DE PORTO ALEGRE (SMAM).

FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou atividade, por ordem de prioridade.
 - a) Objetivos:
 - Reduzir a emissão de poluentes atmosféricos nos principais pontos de circulação de pessoas e veículos;
 - Realizar a fiscalização de veículos automotores permissionários da Prefeitura, quanto a emissão de fumaça fuliginosa oriunda da queima de combustível, sendo expelida pelo cano de descarga dos veículos;
 - Autuar os veículos que estão emitindo fumaça fuliginosa fora dos padrões permitidos em lei e retirá-los de circulação até que seja feita a manutenção e revisão adequada para poder trafegar novamente.
 - b) Metas:
 - Com a fiscalização dos veículos que trafegam na cidade, retirando aqueles que apresentam problemas de emissão de fumaça fuliginosa fora dos padrões de emissão, a principal meta é possibilitar às pessoas que transitem em pontos com alto fluxo de veículos, um melhor ar e por conseguinte, uma melhor qualidade de vida;
 - Fazer com que os níveis de poluição atmosférica sejam aceitáveis e estejam dentro dos padrões de emissão, conforme a resolução do CONAMA Nº 003 de 28 de junho de 1990;
 - Conscientizar para que as empresas de ônibus e de táxi lotações trafeguem com seus veículos dentro dos padrões permitidos pelo PROCONVE.
2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou atividade e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

A Operação Ar Puro é um trabalho desenvolvido pela SMAM – Secretaria Municipal de Meio Ambiente, EPTC – Empresa pública de Transporte e Circulação, BPA – Batalhão de Polícia Ambiental da Brigada Militar do Estado Do Rio Grande do Sul.

É um trabalho de campo, realizada nas principais vias de acesso de circulação de veículos automotores à Diesel (ônibus e táxi lotações).

A SMAM, através da Escala de Ringelmann (em anexo), realiza a fiscalização em um determinado ponto da cidade, averiguando o nível de emissão de fumaça que sai do escapamento do veículo. Essa medição é realizada visualmente onde o técnico que está aferindo, contrasta a cor da fumaça que sai do cano de descarga do veículo com a escala, estando esta com a emissão acima do padrão dois da escala (padrão três, quatro ou cinco), o fiscal comunica-se por rádio com o ponto final de chegada do veículo, cabendo a Empresa pública de Transporte e Circulação (EPTC) a autuação do veículo e posterior recolhimento para que seja providenciado a sua regularização. O veículo recebe um adesivo de dupla face com os seguintes dizeres: “Operação Ar Puro – VEÍCULO POLUIDOR – Excesso de Fumaça Preta”(em anexo). Este veículo se desloca até seu terminal no bairro(evitando desta

forma que os passageiros que estão na fila aguardando o embarque sejam prejudicados) após ficar proibido de trafegar sem a devida regulamentação.

A Brigada Militar, através do batalhão de Policiamento Ambiental, atua na parte de segurança e proteção ao trabalho dos técnicos envolvidos na operação.

3. O programa, projeto ou atividade faz parte de outras iniciativas da mesma ou outras esferas de governo (por exemplo, um projeto que faz parte de um programa geral)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

Apesar da Operação Ar Puro ser um programa que se desenvolve de forma isolada, ou seja, não estar relacionado com outras iniciativas governamentais, ele influencia significativamente, nos dados do Monitoramento da Qualidade do Ar, projeto esse desenvolvido também pela SMAM, que avalia o nível de emissão de poluentes em determinados pontos da cidade. Para exemplificar:

Quanto maior a frequência de operações realizadas, menor é o índice do poluente Material Particulado e Dióxido de Enxofre que são avaliados nas estações de monitoramento da SMAM, logo apesar de não estarem ligados diretamente, verifica-se que há uma correlação entre os programas.

4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou atividade?

A Operação Ar Puro é um trabalho desenvolvido nas principais vias de acesso de veículos e de pessoas, portanto o público-alvo consiste na população porto-alegrense, indistintamente, crianças, idosos e adultos.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou atividade? Quais as fontes de recurso financeiro(locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo(estadual, municipal, etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou atividade?

O Programa "Operação Ar Puro" tem um custo operacional demandado através do orçamento próprio de cada órgão envolvido. Este custo é de difícil mensuração sendo variável de operação para operação.

Existe o deslocamento dos técnicos envolvidos, a aferição dos veículos que apresentaram problemas de emissão em vistoria realizada pela EPTC, o gasto com "folders" informativos (em anexo) fornecidos à população no momento da operação, os adesivos que são afixados nos veículos poluidores, etc.

A Operação Ar Puro apresentou também um custo inicial referente a aquisição de coletes, camisetas, "folders" e adesivos no ano de 1996. Parte deste material deverá ser reposido neste ano (2001).

O custo relativo destes materiais são de orçamento da SMAM (100%). Deve-se considerar também o custo relativo à palestras, seminários e encontros desenvolvidos pelos órgãos participantes. Estas palestras foram ministradas ao empresárioado do ramo de transporte coletivo de Porto Alegre.

Não existe um orçamento anual específico para a Operação Ar Puro, ela está incluída no orçamento anual da SMAM.

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou atividade? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

O programa "Operação Ar Puro" é realizado por números de pessoas variadas, dependendo o alvo da fiscalização, ou seja, quando se fiscaliza empresas de ônibus há uma demanda maior de pessoas do que quando se fiscaliza taxi-iotações. Basicamente consiste em:

SMAM – Tomada de decisão:

01 Secretário Municipal de Meio ambiente;

01 Supervisor de Meio ambiente;

- 01 Coordenadora da equipe de Fiscalização;
- Função de execução:
- 01 Coordenadora da equipe de Educação Ambiental;
- 01 Agente de fiscalização que opera com a Escala de Ringelmann;
- 16 Agentes de fiscalização que distribuem "folders" e afixam adesivos.

EPTC – Tomada de decisão:

- 01 Coordenador de equipe de trânsito e circulação;
 - 15 Agentes de fiscalização de trânsito que notificam e autuam os veículos infratores.
- Brigada Militar:
- 02 soldados do Batalhão de Policiamento Ambiental que asseguram a ordem dos trabalhos.

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

Atualmente a Operação Ar Puro é desenvolvida por três órgãos distintos. São eles:

SMAM – Secretaria Municipal do Meio ambiente, órgão da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, que opera dentro do município nas questões ambientais. A SMAM é o órgão executor do programa que realiza as aferições com a Escala de Ringelmann, afixa adesivos nos veículos infratores e distribui junto à população "folders" explicativos sobre a operação e também como proceder para manter o ar da cidade menos poluído;

EPTC – Empresa pública de Transporte e Circulação, empresa do poder público subordinado à Prefeitura Municipal de Porto Alegre, realiza o trabalho de notificar e autuar os veículos infratores, em conformidade com o Código Brasileiro de Trânsito;

BPA – Batalhão de Policiamento Ambiental, subordinado a Brigada Militar, força policial auxiliar, comandada pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, garante a ordem e a segurança no trabalho da operação.

A SMAM detecta o veículo que está emitindo fumaça fuliginosa fora dos padrões admissíveis em lei, contata o terminal onde o veículo se encontra, e a partir disso a EPTC notifica e autua o veículo infrator. O BPA assegura o trabalho do agente de fiscalização de trânsito.

8. Se seu programa, projeto ou atividade envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação concretiza-se (explique os mecanismos de participação).

A participação da comunidade não ocorre de forma efetiva. Ela fica sabendo mediante os informes e notícias veiculadas na imprensa local e também através de distribuição de "folders" explicativos sobre a operação. Observa-se ao longo da operação a simpatia da população pelo trabalho, mas é importante ressaltar que este trabalho deve ser sempre em pró da população e não torná-lo antipático com o recolhimento do veículo no terminal de embarque, fazendo os mesmos aguardarem novo veículo em condições de trafegar. Este recolhimento deve ser sempre realizado no terminal do bairro propiciando tempo hábil para a substituição do veículo infrator pela empresa.

Após cada operação verifica-se o aumento significativo de ligações à SMAM onde a população exige mais ação em determinados veículos. O(a) reclamante repassa placas e local de veículos emitindo alto grau de fumaça fuliginosa. Isto demonstra a grande aceitação por parte da população ao programa desenvolvido.

9. Quando e como foi originalmente concebido o programa, projeto ou atividade? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is)?

Através da iniciativa do Ministério Público do Rio Grande do Sul e da Brigada Militar foram reunidos em agosto de 1994, um grupo de ação conjunta para o controle da poluição atmosférica por veículos automotores com intuito de garantir que a saúde e o bem estar da população fossem preservados. Neste grupo inicialmente participaram a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, SMAM, Fundação Estadual de Proteção Ambiental, FEPAM, Brigada Militar, Ministério público do Rio Grande do Sul, União dos Escoteiros do Brasil, UEB/RS e a Secretaria Municipal de Transportes, SMT.

O grupo ficou de agosto de 1994 a julho de 1995 realizando estudos sobre os problemas das emissões veiculares, a legislação pertinente, as competências, a capacitação das entidades envolvidas, a implantação da educação ambiental para a conscientização do problema e as ações fiscalizadoras sobre os veículos.

Baseado em normas técnicas (NBRs), leis, decretos e portarias a fiscalização passou a ser efetivada no ano de 1997, com blitzes nas principais avenidas da cidade.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início da operação do programa, projeto ou atividade?
 - a) Ministério Público do RS solicita ação de fiscalização em veículos que poluem o ar – 1994;
 - b) FEPAM chama a si a parte executiva do programa – 1995; 1996;
 - c) A Brigada Militar e a SMAM, realizam ações fiscais nas principais vias de Porto Alegre, fiscalizando veículos à Diesel – 1997;
 - d) SMAM e SMT passam a realizar ações fiscais em ônibus e Táxi-lotações, permissórios no município – 1998;
 - e) FEPAM e o Batalhão de Polícia Rodoviária do Estado do Rio Grande do Sul, são acionados pelo Ministério Público para estender a ação de fiscalização para todo o Estado do RS – 1998;
 - f) A partir de 1998 a SMAM, SMT (hoje EPTC) e a Brigada Militar (Batalhão de Polícia Ambiental) realizam a Operação Ar Puro dentro do município de Porto Alegre.

As principais mudanças que ocorreram foram a limitação do grupo à área de Porto Alegre, não se efetivando a fiscalização em outros municípios, e a redução dos parceiros à três entidades. A Operação Ar Puro em Porto Alegre passa a ser uma realidade coordenada pela SMAM.
11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

O principal obstáculo é, sem dúvida alguma, a resistência dos proprietários das empresas de ônibus e de táxi-lotações em entender que é de suma importância o controle das emissões de poluentes atmosféricos oriundas da queima de combustível.

Através de seminários, palestras e informativos a SMAM e a SMT/EPTC explicaram, orientaram e colocaram o empresário a par das fiscalizações que seriam realizadas, do uso da Escala de Ringelmann e também da importância da regulação correta dos veículos evitando a emissão de poluentes atmosféricos e também consumo excessivo de combustível, pois a emissão de poluentes é diretamente proporcional ao excessivo consumo de Diesel.

Estes obstáculos passaram a ser mais contudentes quando em 1998 a SMAM e a EPTC deixaram de apenas notificar e passaram a autuar e como consequência, cobrança de multa e contagem de pontos para o infrator (Código de Trânsito Brasileiro – Lei nº 23/09/1997).

Novamente a SMAM em conjunto com a EPTC passou a realizar seminários de esclarecimentos aos proprietários das empresas permissionárias com o intuito de reiterar a importância da Operação Ar Puro dentro do município de Porto Alegre e também mesmo que para eles não seja importante a questão ambiental, que se preocupem com a questão de economia de combustível, pois padrão 3 na Escala de Ringelmann equivale um consumo extra de aproximadamente 30% em queima de Diesel.
12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou atividade? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou atividade.

A SMAM possui um banco de dados referentes as ações fiscais realizadas pela Operação Ar Puro e também um com os dados do Monitoramento da Qualidade do Ar. Estas informações permitem concluir que com a realização de um maior número de Operações Ar Puro, há um decréscimo significativo do índice de poluentes atmosféricos nas estações de monitoramento. A seguir dados relativos aos bancos de dados existentes na SMAM, referentes à Operação Ar Puro e o Monitoramento da Qualidade do Ar.

RELATÓRIO "OPERAÇÃO AR PURO" - 2000:

25/04/2000 - ÔNIBUS - Local de aferição: Praça Pinheiro Machado.

Terminal: Praça Rui Barbosa - Voluntários da Pátria X Av. Júlio de Castilhos -

CENTRO

112 vistoriados

12 com emissão fora dos padrões.

13/06/2000 - LOTAÇÕES - Local de aferição: Túnel da Conceição - Osvaldo Aranha -

CENTRO

Terminal: Dr. Flores.

67 vistoriados

12 com emissão fora dos padrões.

19/07/2000 - ÔNIBUS - Local de Aferição: Túnel da Conceição - Osvaldo Aranha -

CENTRO

123 vistoriados

15 com emissão fora dos padrões.

O número de ônibus vistoriados foram de 235 veículos sendo 27 apresentaram problemas de emissão de fumaça fuliginosa fora dos padrões permitidos em lei, o que corresponde a 11,5% do total.

Em relação as lotações, foram vistoriados 67 veículos sendo que 12 apresentaram problemas de emissão de fumaça fuliginosa (percentual de 17,9 %).

ESTAÇÃO DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR - SALGADO FILHO COM BORGES DE
MEDEIROS - CENTRO DE PORTO ALEGRE - ANO 2000:

PARTÍCULA TOTAL EM SUSPENSÃO - VALORES EM MICROGRAMAS POR METRO CÚBICO DE AR.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
123	152	179	105	152	221	207	284	232	282	290	225

CONSIDERAÇÕES:

- NOS MESES JAN, FEV E MAR, DEVIDO AS FÉRIAS DE VERÃO O N.º DE VEÍCULOS SÃO REDUZIDOS;

- ABR VERIFICA-SE UMA SENSIVEL MELHORA DA QUALIDADE DO AR REFERENTE AO POLUENTE MATERIAL PARTICULADO. FACE A RETOMADA DA OPERAÇÃO AR PURO:
- JUN E JUL, APESAR DA INCIDÊNCIA DE MAIOR NÚMERO DE INVERSÕES TÉRMICAS E POR CONSEQÜÊNCIA UMA MAIOR CONCENTRAÇÃO DE POLUENTES NA ZONA DE RESPIRAÇÃO, CONSTATA-SE QUE OS NÍVEIS DE EMISSÃO DO POLUENTE METEORIAL PARTICULADO SE MANTÊM DENTRO DOS NÍVEIS ACETÁVEIS CONFORME O CONAMA.

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou atividade até o momento(cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é mais importante)?

Sem sombra de dúvida a maior conquista da Operação Ar Puro é a credibilidade que a população deposita neste trabalho de fiscalização das empresas de ônibus e dos táxi-lotações, pois sabe que somente através deste trabalho poderemos conquistar um ar menos poluído e em condições de se respirar com menos poluentes atmosféricos. Esta conquista não é apenas dos órgãos envolvidos, mas sim de toda a população de Porto Alegre pois mais importante que qualquer ato de fiscalizar está o ato de cidadania que cada pessoa deve exercer para conquistar e adquirir uma melhor qualidade de vida.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou atividade inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

A partir da fiscalização efetiva da frota de ônibus e lotações por intermédio da Operação Ar Puro, verificou-se uma sensível melhora nos índices de poluição atmosférica e também uma necessidade de manutenção preventiva dos veículos pelas empresas, incorporação de sistemas de qualidade total, procura de informações relativas ao uso da Escala de Ringelmann nas garagens dos ônibus e lotações. Isto tudo contribui para uma melhor qualidade do ar da cidade.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou atividade não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

O ar puro é um bem comum a todos os cidadãos independentemente de raça, cor ou posição social, logo ele não pode ser, e nem teria como, propriedade de alguns.

16. Qual o impacto do programa, projeto ou atividade sobre a cidadania? (mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

Reiterando a resposta à questão nº 15, o ar não pode ser um bem de poucos e cabe aos órgãos públicos responsáveis direta ou indiretamente pela sua qualidade, implementar medidas para que evite a sua degradação. A Prefeitura Municipal de Porto Alegre vem ao encontro desta idéia de se conquistar a melhor e verdadeira qualidade de vida para todos os cidadãos, sem restrições, propondo não uma postura de órgão fiscalizador e arrecadatório, mas sim de uma nova idéia de que é possível a convivência do desenvolvimento de uma cidade e a interação deste desenvolvimento com os seus moradores sem que haja a degradação do meio ambiente, pois ele é único e muitas vezes não renovável.

17. Caso seu programa, projeto ou atividade já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

Não houve participação em anos anteriores.

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou atividade?

Infelizmente é ainda a arrogância a indiferença e a espreteza de alguns donos de empresas que fazem de tudo para tentar denegrir, ridicularizar e contestar através de defesas esdrúxulas dos autos de infração **impetrados pela EPTC, como também a contestação do uso da Escala de Ringelmann através de técnicos da SMAM**, uso este difundido nos principais centros urbanos do país e com amparo legal e também com orientação através de NBRs(Normas Brasileiras Regulamentadoras, NBR 6016, 6065, etc.).

Esta "deficiência" está diretamente relacionada com a vontade e o estímulo dos técnicos desta Secretaria de Meio Ambiente em continuar com este trabalho de grande importância e aceitação por parte da população de Porto Alegre.

Cabe ressaltar e também lamentar, que atualmente este programa está sendo operacionalizado apenas na fiscalização de ônibus e táxi-lotação de empresas permissonárias da Prefeitura de Porto Alegre.

Como está previsto no Novo Código de Trânsito Brasileiro (Lei n º 9503 de 23/09/97) em seu artigo 24, inciso XVI e XX o planejamento e implantação de medidas para redução de poluentes, bem como, a fiscalização do nível de emissão de poluentes produzidos por veículos automotores é de suma importância que este projeto seja extensivo à todos os veículos que trafegam na cidade. Para que isto ocorra é necessário a capacitação técnica dos Agentes de Fiscalização de Trânsito da EPTC e a aquisição de escalas de Ringelmann a serem distribuídas a todos os agentes. A capacitação destes profissionais ficaria a cargo da SMAM, através de palestras, seminários e aulas práticas de operacionalidade da escala.